

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Diário para o futuro (DPF)

A pessoa mais especial do mundo

História de [Luiza Gallo Favareto](#)

Autor: [Luiza Gallo Favareto](#)

Publicado em 22/04/2021

Diário para o Futuro – Jornada, dia 4

Diário de Luiza Gallo Favareto

São Paulo, 31 de julho de 2020

Código: DPF_HV078_004

A pessoa mais especial do mundo

Me sinto extremamente sortuda por ao pensar em pessoas que foram ou são especiais na minha vida, vir muitas em minha mente. No entanto, tem duas que tenho pensado com muita frequência esse dias, mas hoje escolhi falar sobre a minha avó.

A minha avó é sem dúvida uma das minhas pessoas favoritas. Minha avó é extremamente engraçada, politizada, inteligente, maluca, encantadora e o que acho mais incrível nela é que ela sabe exatamente quem ela é - mas confesso que eu não sei, apesar de sempre falar para ela, se ela sabe a real dimensão do quanto ela significa para mim.

Eu perdi o meu avô no final do ano passado, ou seja, ela perdeu o seu marido não faz nem um ano, e eu tinha me prometido que em 2020 eu ficaria o mais próximo possível dela, e não é que justamente em 2020 que me surge uma pandemia onde todos somos obrigados a ficar de quarentena? Saco! Minha avó tem todas as características para se encaixar no grupo de maior risco, então eu acabo enchendo o saco dela para ela tomar os cuidados redobrados, já falei para ela que recuso que ela parta antes de conhecer o seu bisnetx - meu futuro filhx - que ainda nem está perto de ser concebido haha. Mas voltando para o assunto principal, a real é que a gente não tem controle de nada e que quando decidimos algo a gente vai lá e leva um belo de um caldo, e temos que catar e juntar os pedaços, desafogar e fazer o máximo que podemos com que o temos. E assim tem tenho feito o meu malabarismo de tentar estar pertinho dela, mesmo longe.

Minha avó era a pessoa que eu mais convivia quando era pequenininha, minha mãe trabalhava o dia inteiro, o meu pai também fazia os corres dele e eu ia para a escola logo pela manhã, e quando chegava a hora de ir embora, advinha só quem estava me esperando na porta do colégio? Ela mesma, a minha avó.

Passava o dia todo na casa dela, e a minha mãe ia me buscar bem a noite, dormia em casa e no dia seguinte era tudo de novo, ou seja, passava muito tempo com a minha avó e com o meu avô.

A minha avó diariamente me ensina que a vida deve ser leve e para isso ela também tem que ser engraçada; que ser independente é a melhor e mais importante tarefa da vida; que uma boa educação é a melhor coisa que podemos oferecer para alguém; também me ensina sobre a importância de ser organizada com documentos e contas; a saber se conhecer e ser você mesma, sem ligar para o que os outros pensam ou deixam de pensar, afinal, quem está vivendo a vida é quem? Você ou a outra pessoa? Resumindo, a minha avó é incrível, todos deviam conhecer.